



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

DECRETO N.º 228, DE 8 DE AGOSTO DE 2013.

*Dispõe sobre concessão de Comenda e dá outras providências.*

**MIDERSON ZANELLO MILLÉO**, Prefeito do Município de Taquarituba, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com a Lei Municipal n.º 1.618, de 26 de agosto de 2010, e o Decreto n.º 201, de 22 de julho de 2013,

**DECRETA:**

**Artigo 1.º** Fica concedida ao Senhor **JOSÉ NORIVAL AUGUSTI**, a Comenda “**Prefeito José Penna**” pelos relevantes serviços prestados à comunidade Taquaritubense.

**Artigo 2.º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

P.M. de Taquarituba, 8 de agosto de 2013.

**MIDERSON ZANELLO MILLÉO**  
*Prefeito Municipal*

*Registrado e publicado na Secretaria da P.M., data supra.*

**LUCÉLIA APARECIDA VIEIRA DE MORAES**  
*Secretária*



Avenida Coronel João Quintino, n.º 716 - Tel./Fax: (014) 3762-9666 Cep 18740-000 – Taquarituba – SP –  
CNPJ 46.634.218/0001-07 Site Internet - <http://www.taquarituba.sp.gov.br> E-Mail [taquarituba@taquarituba.sp.gov.br](mailto:taquarituba@taquarituba.sp.gov.br) - cx postal 33

Publicado no Jornal: *Popular*  
nº *863* de *11/8/13*

Afixado no mural do Paço Municipal  
Taquarituba SP *8/8/13*

## JOSÉ NORIVAL AUGUSTI: UMA BIOGRAFIA

Num desses dias de rotina de trabalho massacrantes, recebi uma ligação de minha irmã, dizendo que papai seria homenageado e que precisávamos escrever uma biografia. Ela pedia minha ajuda. Talvez imaginasse que, sendo professora de literatura, pudesse traçar com precisão as linhas suficientes para resumir uma vida. Tarefa já de saída impossível de ser realizada. Desde então pensei inúmeras vezes sobre como começar, e, mais ainda, como falar de meu pai sem ser de uma maneira muito pessoal. A primeira lembrança que me veio à memória foi a de uma tarde em que retirou do interior de um móvel de nossa casa uma folha de papel amarelada e me disse: Essa foi a redação que fiz para o vestibular da Faculdade de Agronomia da ESALQ. Nas linhas que ali se desenhavam ele dizia algo que hoje soaria ridículo a muitos jovens: pretendo ser engenheiro agrônomo para contribuir com o progresso da nação. Foi então que pensei: meu pai faz parte de uma geração que não existe mais, de uma geração que sonhou, para além de suas ambições pessoais, construir o país ideal para si e para seus filhos. A geração de 1960. Nascido em 26 de janeiro de 1940, nos anos 60 papai tinha exatamente 20 anos, idade em que prestou vestibular. Não sei precisar quando conheceu minha mãe, mas sei que a essa época ela já morava fora da casa dos pais, tinha telefone, o que hoje também pode parecer banal, e era uma mulher linda, madura e independente a quem ele ia buscar nas portas da Santa Casa de Misericórdia, no final do expediente. Conto-lhes isso porque creio que ninguém aqui possa imaginar a vida dos dois desatada. E creio que se fosse meu pai a escrever essas linhas, por certo reservaria um espaço especial para essa mulher a quem ele ainda ama e a quem a cada noite toca para saber se está respirando. Num belo livro de poemas, intitulado *Tu não te moves de ti*, Hilda Hilst cita duas frases de um amigo que, a meu ver, resumiriam a vida toda de meu pai. São elas: "Paixão. Só dela cresce o fôlego de um rumo". E foi com essa paixão que, naqueles anos 60, meu pai abraçou o extencionismo rural e a cinturinha de minha mãe. As fotos de minha irmã Valquíria, engatinhando com seus cabelos cor de palha de milho sobre uma varanda brilhosa e encerada não podiam disfarçar a terra vermelha que se espalhava pela rua de frente à casa em que papai e mamãe foram morar tão logo chegaram a Taquarituba. Muitas são as histórias pitorescas que envolvem esses primeiros anos: o esquecimento de minha irmã na feira, entregue em casa graças ao cuidado de alguém menos distraído que meu pai; os jogos de baralho com os amigos em sítios da região, enfim...

Mas esses anos também foram feitos de muito trabalho. Foi em 1967 que meu pai promoveu e realizou, por meio da Casa de Agricultura de Taquarituba, o 1º Curso para Professores Rurais, contando, para isso, com a participação e orientação do Centro de Treinamento de Campinas-Cecor. O treinamento, realizado no salão e na cozinha/bar do Centro Recreativo Taquaritubense, contou com a ativa participação de especialistas em Extensão Rural, como José Gomes da Silva, Duval da Silva Costa, Jurandir de Andade Fratini, Josele Salomão, bem como com o auxílio de técnicos e técnicas que ministravam aos professores orientações sobre higiene, alimentação, primeiros socorros, como proceder no caso de picadas por animais penhoçentos, como fazer hortas rurais em escolas, etc.

Como trabalho associado à diversão sempre foi, para meu pai, fórmula garantida de satisfação profissional, entre os anos de 1966 e 1973 promoveu e organizou, com a colaboração dos colegas e agricultores, o concurso "O melhor produtor de milho de Taquarituba", que tinha como suas atrações uma grande festa e desfile dos vencedores. Em 1972 a festa tinha tal magnitude que incluía desfile de máquinas agrícolas e coroação da rainha do Milho, no Baile que era realizado no Centro Recreativo Taquaritubense. Por certo essa última parte era, para todos, a mais esperada da festa.

Nem só de milho viveu Taquarituba na década de 1970, e a rainha das espigas teve que concorrer com a rainha do Algodão das 1ª e 2ª festas dedicadas ao fruto cuja renda era revertida para a Caixa Escolar do Grupo Escolar Julieta Trindade Evangelista. Não seria de todo inútil lembrar que na década de 1970, mesmo baseados na pequena agricultura familiar, os estados de São Paulo e Paraná se tornaram importantes produtores de algodão. Essa produção concorreu pouco com a existente no Nordeste, mas foi capaz de promover o abastecimento regionalizado da demanda têxtil do parque industrial instalado, gerando, inclusive, excedentes exportáveis. Nas safras de 1973/1974, das quais Taquarituba participou em festa, o Brasil chegou a ter 3,5 milhões de hectares de algodão plantados<sup>1</sup>. Foi também em 1974 que, junto com o Departamento de Juventude Rural, do CETATE Campinas, gerenciado pelo Eng.º Agr.º Tonan Kudo e apoio da *Massey Ferguson*, 14 jovens do município puderam fazer o 1.º Curso de Tratorista do município de Taquarituba, promovido pela Casa da Agricultura. O sucesso foi tal que o curso se estendeu para os bairros Aleixos, Baianos, Palmeiras, Soares, Nunes e para a Casa da Agricultura de Coronel Macedo, sendo seguidamente ministrado nos anos de 1973, 1974 e 1975.

Ainda com vistas à profissionalização do trabalhador do campo, a Casa da Agricultura de Taquarituba promoveu e realizou de Curso de Aplicação de defensivos e Prevenção de intoxicação nos bairros do Aleixo, Costas, Pico, Cerrado, Lajeado e na Casa da Agricultura de Coronel Macedo e Bairro Barra Grande, nos anos de 1966, 1975, 1976, 1978 e 1989. Promoveu também três cursos de Produção de Derivados Lácteos (queijos, iogurte, manteiga, etc.) com a colaboração e instrutores do Instituto de Tecnologia de Alimentos da Unicamp (ITAL-Campinas), nos anos de 1979, 1980 e com o eng.º agr.º José Carlos Rosa em 1981, contando para isso, com o apoio da Coreata (Cooperativa Regional Agropecuária), Casa da Agricultura, Centro Recreativo Taquaritubense e da Prefeitura Municipal de Taquarituba. Como queijo combina com embutidos e uma cervejinha, para todos ficarem felizes e tudo acabar numa grande festa, os taquaritubenses puderam também participar dos Cursos de produção Artesanal de Embutidos e Conservas, promovido pela Casa da Agricultura e ministrado pelo eng.º agr.º da Dira (Divisão Regional Agrícola) de Sorocaba e pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos da Unicamp (ITAL-Campinas) também nos anos de 1978, 1979 e 1983, tudo isso com apoio da Prefeitura Municipal de Taquarituba.

Nos anos oitenta e noventa, por intermédio da Casa da Agricultura também se incentivou a produção de frutas de clima e subtropical, como ameixas, nectarinas e maçãs, bem como o plantio de cítricos, fazendo excursão com produtores rurais para a Holambra II em Parapanema e Holambra I, em Campinas, divulgando também a irrigação por gotejamento desenvolvida por ambas.

Por fim, nos anos de 1999/2000 se deu o levantamento, planejamento e instalação da Primeira MicroBacia; a do Ribeirão do Lageado em Taquarituba, com mais de 2.000 hectares, bem como a sistematização da estrada Lageado - Bairro Barra Grande (Soldeira), com 18 km., ligando Taquarituba ao Bairro da China-Coronel Macedo.

Bem, esses fatos todos podiam, por certo, se enredar em milhões de outros acontecimentos cotidianos que, estes sim, fazem mais rica a história de toda uma vida. Talvez muitas das pessoas que se encontram aqui nesse momento tenham um episódio para contar envolvendo meu pai: uma praga banida da plantação, um tombo levado num terreno íngreme, uma roupa rasgada na

---

<sup>1</sup> Joffre Kouri (Embrapa Algodão / [joffre@cnpa.embrapa.br](mailto:joffre@cnpa.embrapa.br)), Robério F. dos Santos (Embrapa Algodão)  
A RECUPERAÇÃO DA PRODUÇÃO DO ALGODÃO NO BRASIL . Cf:  
<http://www.ecotece.org.br/media/biblioteca/arq11.pdf>

cerca, um copo d'água tomado em caneca de alumínio depois de longa caminhada em sol escaldante. De minha parte não posso esquecer as inúmeras vezes em que minha mãe, com o nosso corcel, levou papai para cima e para baixo, num ou outro sítio; também não posso esquecer que na época de um programa que ele tinha na rádio, mal chegava em casa e um agricultor estava à espera para tirar alguma dúvida não esclarecida. Também não posso esquecer que um dia tive meus pequenos pés de criança afundados na soja quentinha que enchia a caçamba de um caminhão. Nesse dia eu vi o horizonte e senti o vento da liberdade em meu rosto. O vento que me acompanha até hoje graças ao meu pai. Por isso, talvez, eu possa também, nesse evento que tem um tanto de oficialidade, tomar a liberdade de encerrar essa fala com um poema:

Pra onde vão os trens meu pai?  
Mahal, Tamí, para Camiri, espaços no mapa, e depois o pai  
ria: também pra lugar nenhum meu filho, tu podes ir e ainda  
que se mova o trem tu não te moves de ti. ( HILDA HIST,  
1980)

Belém, 10 de agosto de 2013

Valéria Augusti